

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» » 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

A PROPÓSITO do Congresso Mariano

COM a grande peregrinação ao Sameiro no passado domingo encerraram-se brilhantemente as comemorações do 1.º Centenário da definição do dogma da Imaculada Conceição, celebradas em Braga com a presença do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, legado pontifício às comemorações.

por A. Dória

Trata-se de uma grandiosa manifestação de fé, em que todo o povo do Minho e de muitos outros pontos de Portugal deu largas à sua religiosidade, com uma fé impressionante e tocado muitas vezes de um misticismo consolador nestes tempos áridos que estamos a viver em que parece varrer o mundo todo um vento crestador que arrasta vertiginosamente todos aqueles valores espirituais que foram o património das gerações passadas, no decorrer dos séculos, e são ainda hoje a grande pouxada a que se acolhem todos aqueles a quem o mundo calçou ou espezinhou e ali buscam lenitivo para a sua dor e consolação para a sua alma cheia de feridas.

Efectivamente é preciso ver a união que tantos humildes põem na sua adoração, a forma como assistem a todas as cerimónias litúrgicas, a própria ingenuidade como se expressam no decurso delas, para se ver que a fé não pode morrer nos corações, mormente naqueles corações que mais perto se encontram da Natureza, os corações dos humildes, daqueles que, apesar de tudo, são ainda o sacrário onde se encontram guardadas as virtudes ancestrais da raça.

As comemorações marianas de Braga vieram, mais uma vez, demonstrar claramente como essas virtudes ainda não desapareceram por completo, como têm resistido ao embate do chamado progresso, como têm repellido todas as formas de aliciação em que os nossos tempos dinâmicos se têm mostrado pródigos.

Quem, sem preconceitos de qualquer espécie, analisar as manifestações de fé da nossa gente do Norte notará imediatamente que, apesar da ingenuidade que tantas vezes ela revela, tais manifestações davam-nas já aqueles bisonhos camponeses que se opunham temerariamente às hostes romanas e durante mais de um século após a conquista ainda mostravam não estar totalmente assimilados. É essa ideia transcendente de pátria que tem animado os povos da Comunidade Lusa pelos tempos fora e continua ainda hoje a ser o motor dos seus actos como povo, quer se encontre nas províncias metropolitanas, quer se encontre disperso pelos quatro cantos do globo.

Tal como Moçambique por ocasião da visita do Presidente Carmona, Angola mostra agora o seu portuguesismo por forma inequívoca, lição que dá ao Mundo numa época em que se procura subrepticamente inoclar no espírito de todos os homens ideias tendentes a acabar definitivamente com a noção de «pátria», como se não tivesse sido essa noção, a que o génio de Roma deu corpo pela primeira vez, aquela à volta da qual se criaram e prosperaram as grandes civilizações dos tempos modernos.

Tal como em Roma, na fase da sua maior grandeza expansionista, também em Portu-

Por esse Mundo fora...

Segundo opinião manifestada pelo general Gruenther, supremo comandante europeu, se os soviets desentendarem um ataque em 1954, sofrerão uma derrota severa. Isso não quer dizer — acrescentou — que os aliados ganhem porque numa terceira guerra mundial não haverá vencedor.

A Comissão dos Negócios Estrangeiros da Assembleia Nacional Francesa aprovou, por 24 votos contra 18 e 2 abstenções, o relatório de Jules Moch acerca da rejeição do Tratado da Comunidade Europeia de Defesa, pronunciando-se, por conseguinte, contra aquela Comunidade.

Agora de escrevermos, declarou-se crise governamental francesa pela demissão de Laniel, derrotado na Assembleia Nacional. René Coty convidou imediatamente, para constituir governo, Mendés France, esperando-se que, se este não aceitar, chame primeiro Jacquinet e, no caso de insucesso, a seguir Faure.

Entretanto, fala-se com insistência na hipótese da constituição de um governo de União Nacional, sob a presidência de De Gaulle, para tratar apenas dos prementes problemas da Indochina e da África do Norte e organizar novas eleições. A hipótese foi admitida pelos chefes parlamentares degaullistas num manifesto-apelo.

Imparcial

Este número foi visado pela Delegação de Censura

gal a noção de Pátria transcendente as noções mais simples de raça, língua e religião, superando a própria Roma, cujo Império se encontrava ligado em todas as suas partes. É essa bela lição que Portugal lega ao futuro, do mesmo passo que ensina no presente como todos os povos podem ser felizes sob a égide duma noção ideal.

TAVIRA necessita de uma Escola Técnica

DENTRO das nossas possibilidades, agitámos o assunto quanto possível, entrevistámos entidades oficiais e particulares e palpitámos as opiniões dos chefes de família, que nos deram todo o seu incondicional apoio.

Pugnámos, quanto foi possível, por um assunto de interesse para o concelho. Com a ajuda de alguns bons amigos, tavirenses de lei, agitámos a grande Imprensa, que focou, por várias vezes, em artigos, a necessidade imperiosa da criação de uma Escola Comercial e Industrial em Tavira.

Achamos que chegou o momento de entrar em acção a actividade das entidades oficiais.

Estamos certos que as nossas calorosas palavras hão-de encontrar eco em quem de direito, dada a justiça que nos assiste sob todos os pontos de vista.

O sr. Capitão Jorge Ribeiro, presidente da Câmara, a quem o problema tem merecido o mais carinhoso apoio, na última entrevista concedida ao nosso jornal sobre «melhoramentos, projectos e ambições»

(Continua na 3.ª página)

A festa de despedida do curso 1952-1954 na Escola do Magistério Primário de Faro

REALIZOU-SE, com extraordinário brilhantismo, a festa de despedida dos alunos do curso de 1952-1954, na Escola do Magistério Primário de Faro, no passado dia 12 do corrente.

Tal realização pode considerar-se um estudo pedagógico e uma grande lição de arte.

A festa decorreu num ambiente de elevado nível cultural e de simpática confraternização.

Na parte da manhã, houve acolhedora recepção do curso que há 5 anos dali saíu para a vida prática, na conquista do ideal sonhado. Todos os alunos assistiram à missa so-

lene na Sé Catedral, onde o excelente grupo coral da Escola se fez ouvir.

Em seguida, foi servido um almoço, na Cantina Escolar, aos antigos alunos.

Na tarde, cerca das 17,30 horas, realizou-se uma sessão solene no salão nobre da Escola, à qual presidiu o ilustre chefe do Distrito. Na mesa de honra tomaram lugar os srs. Dr. Hortênsio Pais de Almeida Lopes, director daquele modelar estabelecimento de ensino, Dr. José Correia do Nascimento, presidente da Junta de Província, e Coronel Pereira Milreu, presidente da Câmara de Faro e demais entidades oficiais convidadas.

Aberta a sessão, usaram da palavra o sr. Dr. Hortênsio Lopes, que fez um brilhante discurso; a sr.ª professora D. Maria Aldonsa do Rosário, antiga aluna da Escola, tendo encerrado a sessão o sr. Governador Civil.

Seguiu-se a visita à exposição de desenho e trabalhos manuais e à classificação e distribuição dos prémios do concurso promovido pelo jornal «A Escola Nova», órgão daquele estabelecimento, sob o título: «Onde o povo fala tudo se cala».

Depois, no interessante jardim da Escola, entre flores e verdura, num verdadeiro ambiente de sonho, onde se encontrava instalado um palco improvisado para a recita de despedida, o orfeão do 1.º ano, sob a inteligente direcção do artista nosso conterrâneo sr. professor Eduardo Dóres, deliciou a assistência com alguns números do seu repertório, numa impecável execução, que arrancou justos aplausos. Depois, ouviu-se a Balada dos Finalistas, de interessante melodia, cantada pelas alunas do 2.º ano, que mais uma vez nos veio atestar as qualidades e conhecimentos do seu professor de Canto Coral.

Ao anoitecer, iniciou-se a sessão de arte, com o «Auto das Três Costureiras», de António Manuel Couto Viana, cuja interpretação foi excelente, e, numa magnífica visão de arte, seguiram-se os quadros «O Juramento do Árabe», dramatização da linda poesia de Gonçalves Crespo, «Quadro Alentejano», «Dança Sueca», «Quadro Algarvio», «Convite à Valsa», de Weber, «O Sonho da Pintora», com minuetto de Bocherini, «Seguidilhas Sevilhanas» e «Dança dos Lanceiros», que agradaram plenamente, arrancando fortes aplausos da assistência, que, com entusiasmo, bisou quase todos.

Quase no final da representação, os alunos que tomaram parte naquela interessante recita de despedida quiseram patentear o seu reconhecimento à distinta professora de Didáctica, sr.ª D. Joselda Craveirinha, que foi a verdadeira alma de toda aquela excelente organização artística, ofere-

(Continua na 3.ª página)

Casa do Povo de Luz

Festa de encerramento de um Curso de Costura e os Festejos Populares

No passado domingo realizou-se na Casa do Povo da Luz uma interessante festa para encerramento dum curso de Bordados e Costura, levado

delegado, Dr. José Severino Cunha, e pelos convidados.

Após uma apreciação aos trabalhos expostos, realizou-se uma sessão, a que presi-



Um aspecto da sessão

Foto Andrade

a efeito pela empresa das máquinas de costura Pfaff, que há cerca de três meses ali vinha funcionando e que, com uma interessante exposição, agora teve o seu epílogo.

Com o magnífico salão de festas vistosamente ornamentado com trabalhos feitos a esmero por delicadas mãos femininas, foi a exposição inaugurada pelo sr. Dr. António Teixeira Marques, digno Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Faro, que se fazia acompanhar do sr. Sub-

diu o sr. Dr. Delegado do I.N.T.P., onde a sr.ª D. Maria do Carmo, professora de Corte e Bordados da Pfaff, lhe ofereceu um lindo ramo de flores, gesto que foi seguido por Mlle. Maria Silos Palmeira que, em nome das alunas, ofereceu ao sr. Correia Dourado, à professora de corte e ao agente da Pfaff, sr. Arsénio Dias Campos, vistosos ramos de flores.

O representante da Pfaff leu algumas palavras de agrada-

Continua na 4.ª página

Lenda da Estrada da Missa

por Adolfo C. Gago

MA em Cacela um caminho a que o povo dá o nome de «Estrada da Missa» e que deriva da seguinte lenda:

No tempo do domínio dos mouros, reinava em Cacela um rei sarraceno, bárbaro e feroz, que tinha uma filha, bela como os amores e nobre como a virtude, que era todo o seu enlevo. Porém, a jovem princesa, não obstante o encanto pessoal que possuía, vivia na tristeza e no recolhimento, porque o seu Deus, que lhe dera tão apreciáveis dotes, negara-lhe a fala e o dom de ouvir. Os mais eminentes sábios desse tempo, assim como os profetas, afirmavam que ela só se curaria quando em seu coração despontasse o amor.

Desgostoso, o monarca ordenou que fossem lançados pregões prometendo a mão da jovem a quem fizesse vibrar-lhe o ser.

Atraídos pela fama de tão formosa princesa, inúmeros nobres, alguns, mesmo, cristãos disfarçados em infelizes, apareceram, na ânsia de conquistarem tão almejado tesouro!

A princesa, porém, continuava muda.

Debalde, os fidalgos mais garbosos e gentis usavam de galanteios, redobravam de solícitudes para lhe conquistarem o coração.

Um dia, indo o rei com alguns nobres à caça do javali e entrando em território dos cristãos, encontrou um pobre pastor que, tranquilamente, apascentava um rebanho. O rei, apodrando-se dele, levou-o como escravo para o palácio.

A princesa, condoída pela sorte do infeliz cristão, pediu ao pai que o dispensasse para seu criado, ao que ele prontamente acedeu.

Tratado por ela com carinho, em breve o pastor adquiriu hábitos elegantes, maneiras delicadas, aformoseou-se, superando em beleza os nobres do reino. E essa formosura, que deveria representar a fortuna do pastor, iria ser a sua desgraça... Vendo a princesa a transformação do escravo, alegrou-se, pois que essa mudança era obra dela — e, deslumbrada pela inteligência intuitiva que ele revelava, sentiu, plena de admiração, que o antigo pastor se apossava do seu coração, começando, desde esse momento, a ouvir e a balbuciar, ainda que incompreensíveis, alguns sons.

E agora que já ouvia, as vozes dos outros eram ruidos desagradáveis; a dele, música harmoniosa, chilrear de avesitas, acordes que faziam pulsar-lhe o coração, dando-lhe uma outra vida, num amor que se lhe rejubilava.

E, assim, o pastor já não era para ela o escravo, mas sim o seu amo e senhor!

O rei, conhecedor do restabelecimento da princesa e da maneira como se operou, e despeitado por ela amar um nazareno, que considerava da mais vil condição, quando devia professar um dos grandes da sua raça, jurou vingar-se, mandando supliciar o desditoso cristão.

A infeliz donzela, trespassada de dor, suplicou, aos pés do feroz pai, a liberdade do mancebo, prometendo deixar de o amar. Mas o rei, insensível ao sofrimento da princesa, ordenou que se cumprisse a sentença e se sepultasse o cadáver do escravo junto da mesquita, onde hoje existe a igreja de Cacela.

A inditosa princesa, que da vida só conhecera o infortúnio, converteu-se, por amor, à religião do

amado nazareno. Não mais perdera o dom da fala, é certo, mas, tanta lágrima verteu em memória do seu apaixonado, que acabou por cegar. Nem assim deixou de ir à missa, onde todos os dias orava pela alma do seu malogrado amor. Assim continuou, pura e santa, apaixonada e infeliz, até à morte.

O rei, possuído de grande remorso e comovido pela dor e pela desgraça da princesa, mandou calcetar a estrada com maravedis de cobre para que a infeliz não se cobrisse de pó nem tropeçasse nalguma pedra.

Cacela/1954.

Abundância de pargos

Tem sido elevado o número de pargos pescados na última semana. Algumas das armadas de atum lançadas na costa de Tavira apanharam vários milhares destes excelentes peixes.

Os pescadores desportivos nossos prezados amigos srs. Eng.º José Pereira Assunção e Bento dos Santos Nascimento, em pouco tempo, num destes últimos dias, na Pedra do Barril, pescaram mais de 40 exemplares, alguns dos quais com 12 e 13 quilogramas.

Foi uma excelente pescaria, digna de registo e que só vem atestar, mais uma vez, que a Pedra do Barril é de facto um óptimo local para a pesca desportiva.

Propriedades

Arrendam-se: Uma fazenda no sítio do Alvisquer-Conceição, que consta de amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras, oliveiras e vinha. Também se arrendam duas courelas de terra.

Tratar com Joaquim dos Santos Costa, na referida propriedade.

Artigos próprios para as Festas de Santo António, S. João e S. Pedro

Fogos chineses - Fogos espanhóis - Fogos alemães - Fogos nacionais - Fogos para salão - Fogos de fantasia - Balões venezianos

encontra na

Papelaria CASA BRASIL
MANUEL ALEXANDRE
Rua da Liberdade — TAVIRA

Chegou nova remessa de Folhinhas de Marés, portuguesas e espanholas.



Pela Cidade

Festejos Populares na Sociedade Orfeónica — Conforme noticiámos, realizam-se nos próximos dias 23 e 28 do corrente, vésperas de S. João e S. Pedro, os tradicionais festejos no Parque da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, promovidos pela Direcção e dedicados aos associados.

O programa é o seguinte: Dia 23 — Baile, abrilhantado pela excelente Orquestra Imperial; Exibição da Marcha do Orfeão, composta por 20 meninas e rapazes; Exibição do corridinho, que tanto êxito alcançou nos dois espectáculos realizados no Teatro António Pinheiro, e Dança da alcachofra (inovação).

Dia 28 — Baile, abrilhantado pela magnífica Orquestra Euterpe; Repetição da marcha e do corridinho e apresentação da artista amadora da Rádio de Lisboa Tininha Marques, que gentilmente colabora nesta festa.

Nas duas noites haverá fogueiras e queimar-se-ão alcachofras.

Festejos Populares em Tavira — Promovidos pela Banda de Tavira e sob o patrocínio da Câmara, realizam-se no próximo domingo, no Parque Municipal, conforme noticiámos, uma interessante festa, na qual colabora uma artista do teatro e da rádio e um grandioso baile abrilhantado por uma excelente orquestra de jazz. Durante a noite queimar-se-ão deslumbrantes fogos de artifício.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Novo colaborador

No passado número, iniciou a sua colaboração neste jornal o sr. Álvaro Garcia Gil Pereira, com a colaboração do interessante conto «Reconciliação».

Uma lamentável grialha alterou o nome do autor, Álvaro Garcia Gil Pescada. Aqui fica feita a devida rectificação, pedindo desculpa do lapso ao nosso novo colaborador.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO - TOMOGRAFIA - TRATAMENTOS ELÉCTRICOS - ONDAS CURTAS - ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO — PORTIMÃO tefs. 368

CARTA de chauffeur

Só paga depois de aprovado

3.ª classe, trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$, ligeiros, 1.500\$, pesados, 1.800\$, ligeiros e pesados, 3.500\$, com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução.

Instrutora de Automóveis, Lda

Rua do Arco do Carvalhão, 40-B
(às Amoreiras)

Lisboa Tel. 54071
Arranjamos pensão

Campanha Nacional

de Educação de Adultos

CONTINUA a despertar o maior interesse no Algarve a Campanha contra o analfabetismo, em boa hora lançada pelo Governo da Nação. Em todo o distrito iniciou-se, no dia 15, a quarta época de exames de adultos, para o qual requereram provas do 1.º e 2.º grau 1.600 adultos. Após esta época, o total de exames realizados no Distrito de Faro atinge o número de 4.600 e continuam ainda inscritos, para a época de Dezembro, perto de 4.000. Os agentes e não agentes de ensino do Distrito, com o que receberam já e vão receber agora, totaliza uma verba global aproximadamente de 650.000\$00, a qual resulta do pequeno número de 1.300 exames, pois, pelos restantes não houve quaisquer encargos para o Estado.

Os exames prolongam-se até 23 do corrente e dirigentes e dirigidos trabalham e empregam os melhores esforços no sentido da satisfação dos seus respectivos deveres e prestígio para a causa do ensino de adultos, que tanto pugnam.

Toda a população do Distrito aguarda a próxima e última época de Dezembro, para apuramento dos resultados obtidos, do número que o Distrito ocupa no País e da verba total que ao mesmo foi atribuída, não esquecendo, porém, o elevado benefício da valorização obtida pelo grande número de agentes dos diversos graus de ensino.

Espera-se, com ansiedade, a visita da Sua Excelência o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, para complemento da obra, para cujos alicerces foi o único e primeiro obreiro. Sua Excelência completará com os vários reajustamentos a fazer, as energéticas e indispensáveis medidas tomadas em fins de 1951, quando da primeira visita ao Distrito, visto haver ainda algumas crianças sem escola por falta de casa para instalar os lugares já criados pelo respectivo Ministério.

Propriedade

Por motivo de retirada arrendam-se a Quinta das Pedras de Baixo, que se compõe de sequeiro e regadio com pomar.

Recebe propostas o seu proprietário: José de Matos Parreira, na referida propriedade.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.



Pela Provincia

Santa Catarina

Festejos Populares — Promovidos pelo Clube Recreativo 1.º de Janeiro, realizam-se nesta aldeia interessantes festejos populares nos dias 24, 28, 29 de Junho e 4 de Julho.

No dia de S. João — Haverá corridas de bicicletas, de tarde, e quermesse e dancing, à noite. Tocará a orquestra Olhanense.

No dia 28 — À tarde, grande desafio de malhas e, à noite, dancing, abrilhantado pela orquestra Ritmo.

No dia 29 — De tarde, tiração de fitas e corridas de panelas. À noite, dancing, abrilhantado pela orquestra Olhanense, e fados, cantados pela artista algarvia Maria José.

Dia 4 de Julho — À tarde, encontro de futebol entre as equipas do Sport Club Sambrazense e Futebol Club de Santa Catarina. À noite — Quermesse e dancing abrilhantado pela orquestra Ritmo.

Em todas as noites de festa tirar-se-ão lindos balões e haverá vistosas iluminações eléctricas.

Durante os festejos populares aguarda-se a comparência de muitos forasteiros.

Luz de Tavira

Foi nomeado funcionário do B. N. U. e colocado em Évora o nosso prezado assinante sr. Jorge de Ascensão de Mendonça Arrais, que exerceu, durante alguns anos, as mesmas funções na C. G. D. C. P., em Lisboa. — C.

Conceição

Festejos Populares — Nos dias de S. João e S. Pedro, realizam-se interessantes festejos, promovidos pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo da Conceição, no seu parque de diversões.

Nesses dias exibir-se-ão algumas apreciadas artistas do teatro e da rádio.

Nas tardes de 24 e 29 do corrente realizar-se-ão diversas competições desportivas.

Além da quermesse e baile abrilhantado pela excelente Orquestra Imperial, haverá vistosas iluminações eléctricas e uma magnífica aparelhagem sonora.

Bufete — Aceitam-se propostas, para o arrendamento do bufete durante as festas a realizar no parque, na presente época.

Arrendam-se

As seguintes propriedades: Capelinha, Patarinho, Santa Luzia e Foz. Recebe propostas em carta fechada, até ao fim do corrente mês, o seu proprietário Joaquim Pires Cruz. Estas propostas serão abertas no dia 30 na presença dos interessados, reservando o proprietário o direito de entrega.

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Nem todos os amigos são bons...

Se V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

Heloïsa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA

AMEMOS

por Damião de Vasconcelos

Este nosso saudoso colaborador deixou alguns artigos inéditos destinados ao seu «Povo Algarvio», onde, desde a sua fundação, foi colaborador gratuito, e que sua esposa teve a gentileza de no-los oferecer.

De vez em quando, ainda os nossos leitores terão o prazer de ler alguns dos seus escritos que tanto apreciavam.

Dentro em breve, o nosso jornal mandará celebrar uma missa por sua alma, como preito de homenagem a aquele bom amigo e colaborador. Da parte do sr. presidente da Câmara encontrámos a melhor boa vontade em dar a uma das artérias da cidade o nome daquelle que lhe escreveu a sua história.

Aguardemos, pois, a oportunidade para, na mesma data, se lhe prestar as justas homenagens que bem digno foi pelo seu trabalho e pela sua amizade a Tavira.

NADA de ódio contra alguém. Cada qual colherá o que semear. O resultado das obras é fatal, e pertence à Razão Suprema julgar e castigar os maus. O homem é filho das suas obras: é o que quer ser; é a imagem de Deus que faz para si; é a realização do seu ideal. Se o seu ideal não tem por base o amor a Deus e ao próximo, todo o edificio da sua imortalidade se desmorona.

O homem é o próprio criador do seu céu e do seu inferno, e não há outros demónios senão as nossas loucuras. Por isso não devemos ser juizes uns dos outros.

Sigamos, pois, a verdadeira religião, que é a união da alma individual com Deus, e o Espírito Universal. E para realizar essa União, o homem há-de amar a todos os seres como a si mesmo, e a adorar a Deus em Espírito e Verdade.

Devemos, portanto, amar e orar. O Amor e a Oração são os dois polos da Vida. E só assim compreenderemos o Ser Eterno, porque o realizamos em nós mesmo, porquanto Deus é Amor, o amparo de todos que n'Ele se refugiam e suas Leis cumprem.

É a melhor maneira de amar, é que uns aos outros nos amemos, e que amemos toda a sua obra, mesmo o verme, e a rocha dura, e a raiz venenosa, e até esses vastos seres que não parecem necessitar o nosso auxílio, esses sóis, esses mundos, essas esparsas nebulosas, que, inicialmente fechadas como nós, na mão de Deus, e feitas da mesma substância, nem de certo nos amam, nem talvez nos conheçam.

A viver nos outros, com os outros e pelos outros, eis o segredo da caridade e o da vida eterna. É também o da eterna juventude. Se não vos tornardes semelhantes às crianças, dizia o Mestre, não entráveis no reino dos céus. Amar é viver naqueles que a gente ama, é pensar seus pensamentos, adivinhar seus desejos, partilhar suas afeições; quanto mais a gente ama, mais aumenta a própria vida. O homem, que ama, não está mais só e a sua existência multiplica-se: chama-se

Vida Desportiva

Box

Consolidou o título de campeão dos pesados, batendo pela segunda vez o pugilista Júlio Neves, num combate realizado há dias no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, o nosso conterrâneo Carlos Rocha.

Ciclismo

Hoje realiza-se, pelas 17 horas, na pista do Ginásio Club de Tavira, um festival ciclista no qual tomam parte as equipas do Sporting Club Atlético, de Loulé, do Ginásio Club de Tavira e do Sporting Club Tavirense.

Futebol

Realizou-se na passada quinta-feira, 17 do corrente, um encontro de futebol entre as reservas dos clubes locais Sport Lisboa e Tavira e Sporting Clube Tavirense, saindo vencedor o primeiro por 3-0.

A Festa de Despedida

do curso de 1952-1954

Continuação da 1.ª página

cendo-lhe publicamente um lindo ramo de flores.

Acostumados a ver espectáculos de estudantes, nunca supomos que aquela récita atingisse tão elevado expoente artístico, pois constatamos que, em tudo aquilo, havia mão de mestre a acentuar um fino cunho de beleza espiritual e essa mão era a da sr.ª D. Joeseld Craveirinha, a quem endereçamos as nossas sinceras felicitações.

Nada faltou para complemento desta festa de despedida de um curso de futuros educadores da mocidade, pois nela se salientaram as notas — Moral, Religiosa, Cultural e Artística, que devem pairar sempre no espírito de quem ministra o ensino.

Para o ilustre director da Escola do Magistério Primário, sr. Dr. Hortênsio Lopes, timoneiro seguro na condução para a vida prática de professores escolares, cuja formação moral e intelectual são um vivo reflexo de excelentes ensinamentos, vão as nossas calorosas saudações.

HORTA

Vende-se, no sítio da Campina, freguesia da Luz.

Consta de vário arvoredor, nora com abundância de água, dois tanques, morada de casas, ramadas e palheiros.

Quem pretender dirija-se a Veríssimo Correia Dourado, Tavira.

família, pátria, humanidade.

Amemos a Deus uns nos outros, porque Deus jamais se mostrará por outra forma a nós. Tudo o que é amável em nós, é Deus que está em nós e só podemos amar a Deus e é sempre Deus que a gente ama, quando sabemos amar verdadeiramente.

Porque Deus é Luz e não gosta das trevas. Se, pois, quisermos sentir Deus em nós, esclareçamos as nossas almas.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Luísa Baptista Cruz.

Em 21 — D. Ilka Leiria Ravasco, D. Antónia de Jesus Rodrigues Cardoso, srs. Luis Filipe Monteiro Santos e Roque Luis Fêria Ponce.

Em 22 — D. Julietta Domingues, srs. Dr. João Baptista Caleça e José Joaquim Faleiro.

Em 23 — Mlle. Jarmila Sezinando Monteiro Baptista e D. Rita Maria Cavaco de Sousa.

Em 24 — D. Maria da Estrela Amorim Ribeiro, menina Maria da Estrela Ribeiro Alberty e D. Maria Fernanda Correia.

Em 25 — D. Ana Saraiva Rosa e sr. Armando Custódio Alves Leandro.

Em 26 — D. Lisdália José Viegas, srs. Mariano Guerreiro Domingues, Alberto Antelmo Matos Cardoso e Manuel Vicente Paulo Pires.

Partidas e chegadas

Regressou de Lisboa o sr. Carlos Nery Bandeira, chefe da estação dos C. T. T., desta cidade.

— Com sua esposa e filho, regressou de Lisboa o sr. Tenente Ernesto Augusto Antunes.

— Regressou da Beira Mile, Maria Luísa Pessanha, gentil filha do sr. Dr. Gonçalo Pessanha.

— Com sua esposa, regressou de Lisboa o sr. Manuel dos Santos, comerciante da nossa praça.

— Em serviço de inspecções partiu para Moura o sr. Dr. Carlos Augusto Palma, distinto médico desta cidade.

— Com sua esposa, vimos nesta cidade o nosso prezado amigo e assinante sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Instituto Nacional de Trabalho, em Beja.

— A fim de prestarem provas no concurso para carteiros de 1.ª classe, deslocaram-se a Beja os srs. Pedro do Carmo Mendonça e Francisco António de Matos, distribuidores telegrafo-postais, nesta cidade.

Nascimento

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, no passado dia 17 do corrente, no Hospital desta cidade, a sr.ª D. Margarete da Conceição Romeira, esposa do sr. Orlando de Jesus Romeira.

Necrologia

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria do Carmo, de 82 anos de idade, natural de Faro e residente em Tavira.

Pesca Desportiva

É com bastante satisfação que damos a notícia de que os desportistas Engenheiros José Assunção e Bento Nascimento, e ainda outros directores da secção de pesca do Ginásio Clube de Tavira têm pescado inúmeros pargos na «pedra do Barril».

Sabemos que aqueles desportistas têm estado a estudar a melhor quadra do ano para que o Concurso de Pesca de Mar, que o Ginásio vinha promovendo, possa continuar a realizar-se.

A nossa cidade tem-se movimentado, nestes últimos dias, com a afluência de desportistas pescadores de Faro, Portimão e até de Lisboa, que aqui têm vindo gozar as delícias de pescar pargos na «pedra do Barril».

Livros e Revistas

Os Nossos Filhos — Recebemos o n.º 143, referente a Abril, desta simpática revista de puericultura, aquela que todos os pais devem ler, dada a excelente colaboração que encerra.

Pequenas Biografias de Grandes Portugueses — A fim de proporcionar aos garotos algo de singelo e acessível aos seus princípios de cultura, detalhando algumas efemérides das nossas epopeias marítimas, acaba o sr. Júlio Machado S. — Calçada de Santana, 34-3.º, de editar uma série de interessantes livrinhos, tendo a gentileza de nos enviar o 1.º exemplar.

Plataea — Com uma excelente foto colorida da simpática artista Virginia Mayo, em separata, acaba de se publicar o n.º 28 da interessante revista de cinema «Plataea».

Dos Livros...

Dez Heróis Patriotas

Na «Colecção Dez», vasto repertório que agrupa em volumes de muito bom aspecto gráfico, elegante formato e óptima apresentação da Livraria Clássica Editora, dez casos, factos, pessoas ou obras, acaba de sair o volume 12.º intitulado «Dez heróis patriotas».

Como o nome indica, trata-se da descrição da vida heroica de dez patriotas célebres em todo o Mundo, desde o paladino da restauração da Escócia, William Wallace, até ao bravo João Fernandes Vieira, que libertou Pernambuco do domínio holandês.

Na «Colecção Dez» já estão publicados 12 volumes, a que outros se seguirão.

Cadeia Sinistra

Eis os capítulos de que se compõe o romance apresentado pela Romano Torres na sua colecção «Grandes Mistérios» e que Aurora Rodrigues traduziu de um original inglês, dando-lhe o título de «Cadeia Sinistra»: Encontro com a morte, Um enigma, A morte espreita, Suspeita, Nos bastidores, Jantar para dois, O misterioso major inglês, Achado macabro, Quem com ferro mata, Um atentado, Os palpites do inspector Cadman, O perigos das janelas abertas, A última máscara, A armadilha.

O coração de Joëlle

Assim se intitula o novo volume da «Colecção Branca», da Livraria Clássica Editora, de que fazem parte algumas obras primas da literatura do género, em cuidadas traduções.

«O coração de Joëlle é uma tradução de João Semana de um original francês de M. Beuve-Méry e são seus capítulos, entre outros, os que têm por título: Amores de criança, A decepção duma senhora, A sorte de viver, O mundo é pequeno, Uma pecadora arrependida e o Regresso do sr. Danel.

O homem que via passar os comboios

De uma pequena auto-biografia de Georges Simenon, hoje muito divulgada, destacamos o seguinte trecho: «Aos 33 anos abandonei os romances policiais e consegui escrever obras mais pessoais, finalmente». Descontado o que haja de incorrecto nesta afirmação, visto que Simenon continuou e continua a escrever literatura policial, a verdade é que, num ou noutro caso, quer se trate ou não de romances tipicamente policiais os livros de Simenon revelam esse carácter e estilo verdadeiramente pessoais que o escritor durante anos procurava e que o tornaram, finalmente, um autor inconfundível.

A «O homem que via passar os comboios» bem se podem aplicar as palavras que lemos num óptimo estudo de Carlos Cuenca dedicado à obra de Georges Simenon: «Uma portentosa fantasia e

Tavira carece

de uma Escola Técnica

Continuação da 1.ª página

do concelho», citou a Escola Técnica como sendo uma das suas grandes ambições a realizar.

Já foi entregue pelo sr. presidente da Câmara, a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, uma exposição assinada pelas forças representativas do concelho, onde solicita a urgente criação duma Escola Comercial e Industrial para Tavira.

Aguardamos, portanto, que a cidade de Tavira, sede do mais importante concelho do Sotavento do Algarve, cuja população escolar é em número superior a qualquer outro da zona, seja atendida na sua mais palpitante aspiração.

Estamos convencidos que a Tavira será feita a justiça que merece.

uma arte literária delicadíssima, que não requerem truques estranhos, refinamentos de aparência científica nem complexidades intellectualistas, para compor relatos de extraordinário poder cativante e de claro brilhantismo humano».

Edição «Livros do Brasil».

O caso do gato envenenado

Os leitores da «Vampiro» lembrar-se decerto de Perry Mason, o advogado Perry Mason, «o advogado do Diabo», como Gardner lhe quis chamar. Concerteza têm presentes no seu espírito as acidentadas e perigosas aventuras deste personagem, figura central dos romances de Erle Stanley Gardner, de que «Livros do Brasil» acabam de publicar mais um sensacional e misterioso «caso»: «O caso do gato envenenado», volume 84 da Colecção «Vampiro».

Lendo este livro, facilmente se compreende como se justificam as palavras do famoso advogado norte-americano Jerry Gelsler: «Gardner teria sido um dos maiores advogados do país se continuasse a seguir a carreira legal».

O Veneno de Marte

Paul French tem neste livro uma das suas mais curiosas e originais criações. O protagonista de «David Starr: Space Ranger», espírito jovem, generoso e ardente, é qualificado por French como «herói da Galáxia e detective do Espaço». Ele será encarregado duma missão cujo perigo não tem semelhantes: o «Conselho Superior da Galáxia» pretende que Starr descubra, em Marte, o mistério que envolve o envio sistemático, para a Terra, de alimentos envenenados.

Edição «Livros do Brasil».

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BARRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO
LIVROS — REVISTAS — JORNAIS

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. Cuivré, cendré, acajou e Platine Desfrisa cabelos pelo novo método. Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 150

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

Casa do Povo de Luz

Continuação da 1.ª página
decimento ao sr. Dr. Delegado do I.N.T.P. pela sua honrosa comparência naquela festa, aos directores da Casa do Povo da Luz pela prestimosa colaboração prestada à organização, e a todas as alunas do curso pelo interesse e boa vontade demonstrados.

Para encerrar aquela pequena sessão usou da palavra o sr. Dr. António Teixeira Marques, que elogiou a acção da Pfaff, regozijando-se com tão úteis e proveitosas manifesta-

do votos pelas prosperidades da Pfaff e da Casa do Povo, cuja acção do presidente da Direcção, sr. Manuel Correia Dourado, e do escrivão, sr. João Rodrigues Varela, bastante enalteceu.

Aproveitando o facto de ser dia de Santo António, pelo Centro de Recreio Popular da Casa do Povo, realizou-se um interessante torneio de Tiro aos Pombos e, à noite, no excelente Parque daquele organismo, efectuou-se um grandioso baile popular, du-



O Dr. Delegado do I. N. T. P. com a professora e as alunas do curso de costura e bordados
Foto Andrade

ções, que só vêm apoiar a nobre missão artesanal daqueles organismos corporativos.

Os convidados dirigiram-se, depois, para uma dependência anexa da Casa do Povo, onde lhes foi servido um Porto de Honra.

Aos brindes usou da palavra o sr. Manuel Correia Dourado, presidente do Organismo, que manifestou o seu agradecimento aos srs. Drs. Delegado e Subdelegado do I.N.T.P. pela sua comparência naquela festa, salientando a prestimosa acção da Casa do Povo no meio rural, por tantos títulos notável, e o seu apoio de sempre ao Estado Corporativo.

Com palavras de carinho por aquela interessante manifestação, brindou o sr. Dr. Delegado do I.N.T.P., fazen-

rante o qual actuou a exímia cançonetista e patinadora Tila Pedroso.

Apesar do vento soprar rijo nessa noite, a festa não deixou de ser muito concorrida e a animação durou até altas horas da madrugada.

Agradecemos a gentileza do convite que nos foi endereçado e fazemos votos pelas prosperidades da Casa do Povo da Luz, a mais antiga do nosso concelho.

* * *

A Direcção da Casa do Povo da Luz pede-nos que informemos que a artista Tila Pedroso, na viagem entre Tavira e Ferreira do Alentejo perdeu a mala de viagem contendo vestidos, patins, discos e dinheiro.

Agradece e gratifica à pessoa que entregar a referida mala naquela Casa do Povo.

GAZETILHA

«AS MARCHAS

de S. João»

*Cá estamos no S. João.
Há baile no Orfeão
E eis o programa festivo,
Desta quadra popular,
Neste burgo à beira mar,
Solitário e sempre esquivo.*

*Tavira perdeu a esperança.
Já não brinca, já não dança
Como em tempos que lá vão;
Já deixou de ser brejeira,
Não faz mastro nem fogueira
Em louvor de S. João.*

*Pois, assim, perdeu a graça,
Diz toda a gente que passa,
Mas Tavira nós se importa;
Não faz festa no jardim,
Já não queima o alecrim;
É uma cidade morta.*

*Por toda a parte há festança,
Comida, bebida e dança
Na quadra de S. João;
Mas, por cá, de bailaricos,
Alechojras, manjericos,
Só resta a recordação.*

*Na cidade não há rastro
De charola, de algum mastro,
Desses que outrora se ergueram,
Porque as fitas e os balões,
Foguetes e foquetões
Há muito tempo que arderam.*

*Anda tudo muito mole,
Não se ouve gaita nem fole,
Nem bailarico ou clarão
De fogueira nos desperta.
A cidade está deserta
Na noite de S. João.*

*Reina um silêncio profundo
Neste recanto do Mundo,
Não se ouve acorde nenhum
De bailes, nem de cantares,
Não há marchas populares,
Só há marchas do atum.*

*Porém, uma se prepara,
Que é duma beleza rara,
Com balões venezianos,
Em que o povo até deltra
— A marcha sobre Tavira
Dos novos milicianos...*

ZÉ DA RUA

QUEM ERA

a «Tia Anica de Loulé»?

Ao inquérito lançado pelo «Povo Algarvio» a pedido do nosso prezado colaborador sr. J. Rumina sobre quem teria sido a «Tia Anica de Loulé», vem agora o nosso prezado camarada «Correio do Sul» juntar-se a nós para tentar levantar uma ponta do véu em que sempre se envolveu essa figura que supomos lendária.

Cá ficamos aguardando que esse alguém, que aquele nosso colega aponta, venha satisfazer a nossa curiosidade e a do nosso colaborador para que se faça lume sobre tão incógnita figura do folclore algarvio.

Brigadeiro Leonel da Costa Lopes

Pela última Ordem do Exército, foi promovido a Brigadeiro o nosso prezado amigo sr. Leonel Aleluia da Costa Lopes, coronel tirocinado, que está ligado a Tavira pelos laços do matrimónio, com a nossa conterrânea sr.ª D. Maria de Lourdes Contreiras Lopes. Ao distinto oficial general endereçamos, por tal motivo, as nossas cordiais saudações.

ATENÇÃO

Um fato mal feito enerva sempre quem o veste

O homem elegante veste na

Alfaiataria Lisboa

Rua 5 de Outubro, 29 - TAVIRA

Antologia Poética Marial

pelo Dr. Clementino de Brito Pinto

7) Fr. Agostinho da Cruz

IRMÃO pelo sangue de Diogo Bernardes, Fr. Agostinho da Cruz foi-o também pelo ardor com que cantou a Mãe de Deus. Nascido em 1540, entrou aos vinte anos para o convento franciscano da Serra de Sintra, indo mais tarde viver como eremita na Serra da Arrábida. Depois de ter rasgado os versos que a sua mocidade ardente havia composto no século, todo ele se dedica a entoar louvores ao divino. Da contemplação da paisagem agreste e marítima, que o rodeava, facilmente sobe à glorificação da Majestade e Beleza Incrível — sempre antiga e sempre nova — do seu Criador. A sua alma igualmente arrebatada entoa excelsos louvores à Virgem, Senhora Nossa que, se a seu irmão libertara do jugo sarraceno, a ele arrancara também ao não menos temível poder da garra atroz da doença.

*De que lírios, de que flores
Com que versos, com que prosas
Cantarei vossos louvores?*

Sois Aquela

*Que do mar se chama estrela,
Dos tristes consolação,
Rosa que se criou nela
Toda a nossa Redenção.*

Sois Rainha,

*Do Céu; mas nossa vizinha,
Tão solícita de nós
Que menos tarda a mezinha
Do que chamemos por Vós.*

É vida nova aquela que o Poeta inicia na serra frágosa. Embebido na contemplação das coisas divinas — quão longe se encontram os interesses temporais a que a sua ardente juventude tão devotamente se entregara! Tudo isso pertence agora a um passado já distante, como se sumiram no aniquilamento — como já se disse — o produto poético desses anos de vida fremente e exaltada.

Os versos que cantei importunado

*Da mocidade cega a quem seguia,
Queimei (como vergonha me pedia)
Chorando por haver tão mal cantado.*

Procurando agora cantar bem, na solidão da Arrábida, dirige à Senhora os mais tecidos louvores.

*Aqui, Senhora minha, ande soia
Cantar na minha leve mocidade
O muito que de Vossa saudade
Desejei de acender nesta alma fria:*

*Aqui torno outra vez, Virgem Maria,
Desenganado já, mais de verdade,
Pois me mostrou do mundo a falsidade,
Que a lágrimas comprei quem me vendia.*

*Conselham-me tão claros desenganos
Que comece de novo nova vida
Nesta Serra deserta, alta e fragosa;*

*Mas são conselhos vãos, leves, humanos,
Que Vós nunca quisestes ser servida,
Senão por puro amor, Virgem formosa.*

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

BALNEÁRIO DA FONTINHA DA ATALAIA

Doenças da pele, Reumatismo

Aberto de 1 de Julho a 15 de Outubro

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyra, Argus, Eska, Ulergines, Regines, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly Watch, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lancil, Tagus e Heloisa
Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

EDITAL Caição de Prédios e Muros

Jorge Ribeiro, Capitão de Cavalaria e Presidente da Câmara Municipal do concelho de Tavira:

FAZ PÚBLICO que, de harmonia com a deliberação camarária de 7 do corrente mês, e nos termos do art. 122.º e seu § único do Código de Posturas desta Câmara Municipal, todos os proprietários de prédios urbanos deste concelho, são obrigados a mandar caiá-los até 30 de Setembro do corrente ano, sob pena de, não o fazendo, ser-lhes aplicada a respectiva sanção legal.

Para o devido conhecimento, se transcreve o citado art. 122.º e seu § único:

Art. 122.º — É obrigatória de 2 em 2 anos, a caição das fachadas dos prédios que não sejam pintados a óleo ou revestidos de azulejos, sob pena de 45\$00 de multa e respectivos adicionais.

§ único — Esta disposição é extensiva às empenas e chaminés dos prédios, bem como aos muros e paredes que, dentro da cidade e das povoações rurais, confinem com a via pública.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 19 de Junho de 1954

Jorge Ribeiro